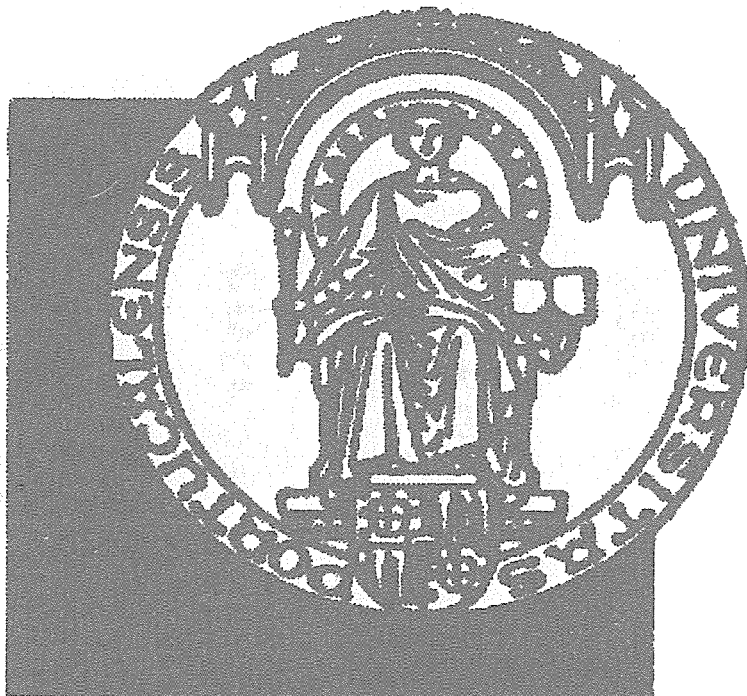


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

GEOGRAFIA

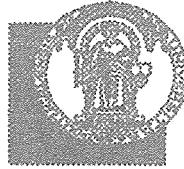
DOCENTE : Yeribalm Carvalho Cortez

DISCIPLINA : Biogeografia - Pós-Labores

ANO LECTIVO 2002/2003

12
3(7)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

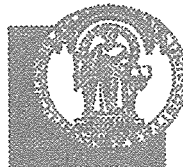
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
15 de Outubro 20.30/22.30	Teórica 1	Apresentação do programa e da bibliografia. Análise ao calendário escolar vs. número total de aulas para semestre. Informação relativa à visita de estudo a decorrer dia 19/10/2002, ao Palácio de Cristal, subordinada ao conteúdo programático 1.1. Os vegetais na cidade do Porto e arredores. Breve abordagem ao tipo de avaliação a ser implementado no presente ano lectivo. Os alunos presentes optaram pela avaliação contínua na prática. Nesta farão, individualmente, dois exercícios práticos – Relatório (Visita de Estudo ao Palácio Cristal para alunos presentes na actividade) e o Perfil Biogeográfico (os alunos ausentes na visita de estudo deverão efectuar o relatório analítico do perfil construído) desenvolvido no decorrer das aulas. As ponderações para o semestre serão, respectivamente, 14 T / 6 P.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

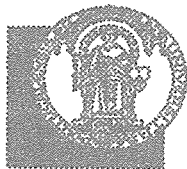
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
19 de Outubro 9.30/13.30	Prática 1 e 2	Visita de Estudo ao Palácio Cristal. Enquadramento histórico do equipamento e visualização de diversas espécies arbóreas presentes no jardim, procedendo-se a breve explicação de aspectos taxonómicos dos seres vivos e respectivas características das espécies/famílias observadas e associação com a sua distribuição espacial ao nível da origem. Correspondente às aulas práticas de 15.10 e 22.10	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

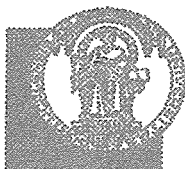
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 22 de Outubro 20.30/22.30	Teórica 2	Sistematização da informação apresentada na Visita de Estudo ao Palácio Cristal. Elementos taxonómicos: hierarquia das unidades taxonómicas dos seres vivos (Reino à Espécie), em particular do Reino das Plantas. A nomenclatura binominal da espécie (Lineu, 1735, <i>in Systema Naturae</i>). Breve abordagem à História evolutiva das plantas vasculares.	
Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

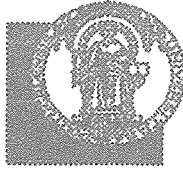
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 29 de Outubro 20.30/22.30	Teórica 3	Parte I – Biogeografia na cidade no campo 1.2. O que é a Biogeografia ? Campo de estudo. Geografia e definição da biosfera; campos disciplinares de estudo: biologia, corologia, biocenologia e ecologia. Análise de algumas definições sobre o âmbito da biogeografia. Dimensão corológica, biocenológica e ecológica da Biogeografia. Importância da dimensão cultural, particularmente nas paisagens vegetais. A paisagem como interface entre a natureza e as intervenções humanas.	
Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

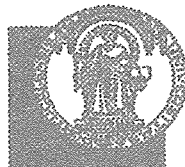
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 29 de Outubro 22.30/24.30	Prática 3	Elementos taxonómicos vs Elementos de Biologia Vegetal. Evolução dos sistemas de classificação de seres vivos (Haeckel, Copeland e Whittaker). O sistema de classificação dos seres vivos segundo Whittaker: níveis de organização e formas de nutrição; hierarquia das unidades taxonómicas do Reino das Plantas (classificação filogenética, realçando as características dos fetos, gimnospérmicas e angiospérmicas).	
Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

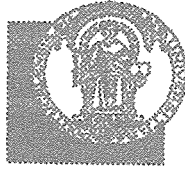
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 05 de Novembro 20.30/22.30	Teórica 4	A "tradição biogeográfica" e o desenvolvimento da ecologia - Lineu e a sistemática da 1ª metade do século XVIII. Ruptura da geografia botânica de Humboldt. Darwin e a elaboração da ecologia na 2ª metade oitocentista. Desenvolvimento autónomo da ecologia (Clements, Tansley, Lindeman, Odum e P. Dansereau).	
Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

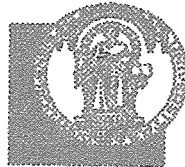
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 05 de Novembro 22.30/24.30	Prática 4	<p>hierarquia das unidades taxonómicas do Reino das Plantas (classificação filogenética, realçando as características das filicíneas, gimnospérmicas e angiospérmicas). Emergência das plantas vascularizadas ao longo dos tempos geológicos.</p> <p>Breve abordagem às fontes cartográficas e aos materiais de construção necessários para a construção do Perfil Biogeográfico. Breve apresentação de aspectos de enquadramento do perfil, assim como, de rigor técnico na sua elaboração. Visualização de alguns exemplos de perfis elaborados em anos anteriores. Apresentação/Leitura da Carta Agrícola e Florestal. Explicação da simbologia presente na carta.</p>	
	Teó	Prá	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

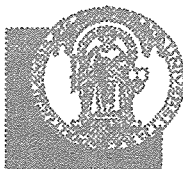
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 12 de Novembro 20.30/22.30	Teórica 5	<p>2. Factores de repartição da vegetação. Noção de <i>factor ecológico</i>. Noção de adaptação do vegetal aos factores ecológicos do ambiente e suas variações (dimensões: espacial, temporal e impacte antrópico). Situações de adaptações dos vegetais: ao meio abiótico e factor limitante (Lei do mínimo de Liebig e Lei de tolerância de Shelford). Conceitos de <i>ótimo Ecológico</i>, <i>limite de tolerância</i> e <i>área de factor letal</i>.</p>	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

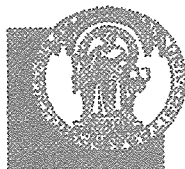
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 12 de Novembro 22.30/24.30	Prática 5	Diferenciação fisionómica/estrutural das plantas vascularizadas; As subclasses Mono e Dicotiledóneas. Distinção entre uma Angiospérmica e uma Gimnospérmica. Apresentação da restante cartografia de apoio ao Perfil Biogeográfico: Atlas do Ambiente e Carta Biogeográfica de Portugal. Atribuição individual de cartografia específica - Carta Militar de Portugal e Carta Agrícola e Florestal. Selecção da superfície espacial segundo a qual recairá o perfil topográfico/biogeográfico. Simbologia/Cores (segundo Gaussen) a aplicar na construção do perfil biogeográfico. Início à construção do perfil topográfico.	
	Teóric	Prácti	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

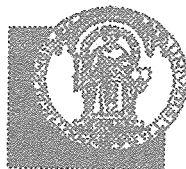
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 19 de Novembro 20.30/22.30		ATESTADO MÉDICO – APOIO A FAMILIAR – ESCOLA EB2/3 D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES - ERMESINDE	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

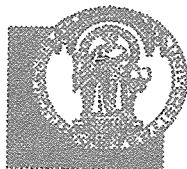
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 26 de Novembro 20.30/22.30	Teórica 6	2.1. Factores bióticos e abióticos. Factores físicos importantes como factores limitantes no desenvolvimento e repartição da vegetação: a temperatura; A origem da energia: produção e mobilização de ATP. Processo fotossintético - Fluxo de energia nos organismos autotróficos; O Espectro solar vs. fotossíntese; A estrutura biológica vegetal - Cloroplasto (estroma e tilacóide); Os fotossistemas (I e II); A fotossíntese: reacções metabólicas - fotossintética e quimiossintética; Factores que interferem na actividade fotossintética.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

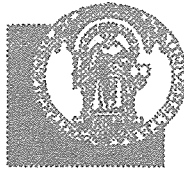
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 26 de Novembro 22.30/24.30	Prática 6	A folha, a flor, o fruto e a semente. Análise de uma chave dicotómica. Algumas características de espécies da Família das Fagáceas. Continuação da construção do perfil topográfico. Apoio individualizado às dúvidas de levantamento topográfico. Delimitação dos usos do solo/correspondência simbólica.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

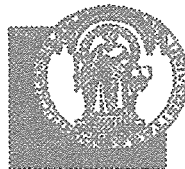
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 03 de Dezembro 20.30/22.30 Vegetação e solos).	Teórica 7	Factores físicos importantes como factores limitantes no desenvolvimento e repartição da vegetação (continuação): a luz, a água e o solo (2.2.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

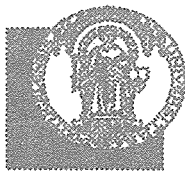
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 03 de Dezembro 22.30/24.30	Prática 7	Apoio individualizado às dúvidas de levantamento topográfico e de delimitação dos usos do solo, assim como na correspondência simbólica.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

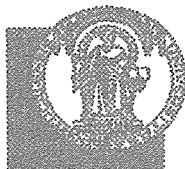
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 14 de Janeiro 22.30/24.30	Prática 10	Apoio aos alunos no exercício prático de associação da simbologia presente na Carta Agrícola e Florestal e correspondência com a que será utilizada como forma de representação dos usos do solo ao longo do percurso traçado para a elaboração do perfil biogeográfico (Continuação). Apoio individualizado na solução de dúvidas vs. correcção de lapsos de associação/representação.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

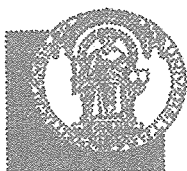
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 07 de Janeiro 20.30/24.30	Teórica 8/9	Factores físicos como factores limitantes no desenvolvimento e repartição da vegetação (continuação): o solo (conclusão), a altitude e o vento. As relações bióticas como factores ecológicos. 2.3. Dinâmicas vegetais e intervenções humanas no ambiente. A importância do estudo evolutivo da vegetação: sucessão autogénica – dinâmicas lineares vs. complexas. Metodologia de análise da vegetação: 2.3.1. Métodos florístico-fisionómicos. Noção de formação vegetal e bioma. As formas biológicas de Raunkiær e os tipos morfológicos dos vegetais. Alguns espectros biológicos regionais na Biosfera.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

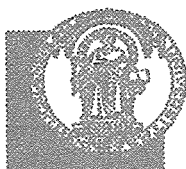
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
		(Continuação do sumário das aulas 8/9) - 2.3.2. Métodos sistemáticos. Conceito de associação vegetal, unidade da Fitossociologia (objectivo e metodologia). A escola de Braun-Blanquet e Rivaz-Martinez em Portugal. Apresentação, segundo Alain Lacoste e Robert Salanon, do método analítico e sintético da Fitossociologia, nomeadamente, Inventário florístico – Critérios de avaliação: Abundância/Dominância e Sociabilidade de uma espécie. Estrutura de uma comunidade vegetal – Critério de Estratificação e Sociabilidade. 2.3.3. Métodos sistémicos. Conceito ecológico de ecossistema. Elementos materiais (biocenose e habitat) e funcionais – (fluxo energético e ciclos biogeoquímicos). Relevância da vegetação (biocenose no ecossistema natural. Conceito de <i>produtividade</i> de um sistema ecológico (Eugene P. Odum - 1988).	
	Teóric	Práctic	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

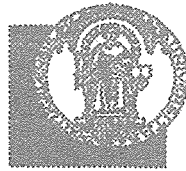
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 14 de Janeiro 20.30/22.30	Teórica 10	Metodologia de análise da vegetação: 2.3.1. Métodos florístico-fisionómicos. Noção de formação vegetal e bioma. As formas biológicas de Raunkiær e os tipos morfológicos dos vegetais. Alguns espectros biológicos regionais na Biosfera. 2.3.2. Métodos sistemáticos. Conceito de associação vegetal, unidade da Fitossociologia (objectivo e metodologia). A escola de Braun-Blanquet e Rivaz-Martinez em Portugal. Apresentação, segundo Alain Lacoste e Robert Salanon, do método analítico e sintético da Fitossociologia, nomeadamente, Inventário florístico – Critérios de avaliação: Abundância/Dominância e Sociabilidade de uma espécie. Estrutura de uma comunidade vegetal – Critério de Estratificação e Sociabilidade. 2.3.3. Métodos sistémicos. Conceito ecológico de ecossistema. Elementos materiais (biocenose e habitat) e funcionais – (fluxo energético e ciclos biogeoquímicos). Relevância da vegetação (biocenose no ecossistema natural. Conceito de <i>produtividade</i> de um sistema ecológico (Eugene P. Odum - 1988).	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
18 de Janeiro 09.30/13.30	Prática 11/12	Apoio aos alunos no exercício prático de associação da simbologia presente na Carta Agrícola e Florestal e correspondência com a que será utilizada como forma de representação dos usos do solo ao longo do percurso traçado para a elaboração do perfil biogeográfico (Continuação). Apoio individualizado na solução de dúvidas vs. correcção de lapsos de associação/representação.	<i>Jmg</i>
Reposição das aulas práticas de 19/11/02 e 10/12/02			
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

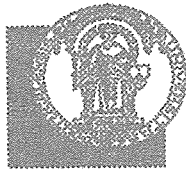
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
21 de Janeiro 20.30/22.30	Teórica 11	3. Distribuição das formações vegetais nos continentes. Nomenclatura e Classificação das comunidades vegetais. Distribuição das principais formações vegetais a nível mundial segundo Elhai, Walter e Troll. 3.1. Grandes áreas bioclimáticas e tipos de formações vegetais: Tundra e Taiga.	<i>Jmg</i>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

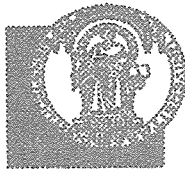
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 21 de Janeiro 22.30/24.30	Prática 13	Apoio aos alunos no exercício prático de associação da simbologia presente na Carta Agrícola e Florestal e correspondência com a que será utilizada como forma de representação dos usos do solo ao longo do percurso traçado para a elaboração do perfil biogeográfico (Continuação). Apoio individualizado na solução de dúvidas vs. correcção de lapsos de associação/representação.	
	Teórico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Biogeografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
Dia 22 de Janeiro 20.30/22.30	Prática 14	Apoio aos alunos no exercício prático de associação da simbologia presente na Carta Agrícola e Florestal e correspondência com a que será utilizada como forma de representação dos usos do solo ao longo do percurso traçado para a elaboração do perfil biogeográfico (Conclusão). Apoio individualizado na solução de dúvidas vs. correcção de lapsos de associação/representação.	
Reposição da aula teórica de 19/11/02. Substituição de T por P de acordo com as necessidades dos discentes e sem qualquer prejuízo ao nível da gestão dos conteúdos programáticos da cadeira.			
	Teórico	Prático	